

Intervenções de higiene oral em adultos com disfagia orofaríngea: revisão sistemática e meta-análise de outcomes relacionados com pneumonia

Daniela Vieira, Joana Maia, Marta Silva, Pedro Barroso Moreira

Projeto ORALDYS | Versão poster SPEMD 2026 com enfoque em Medicina Dentária

XLVI Congresso
SPEMD 2026
Poster n.º 055

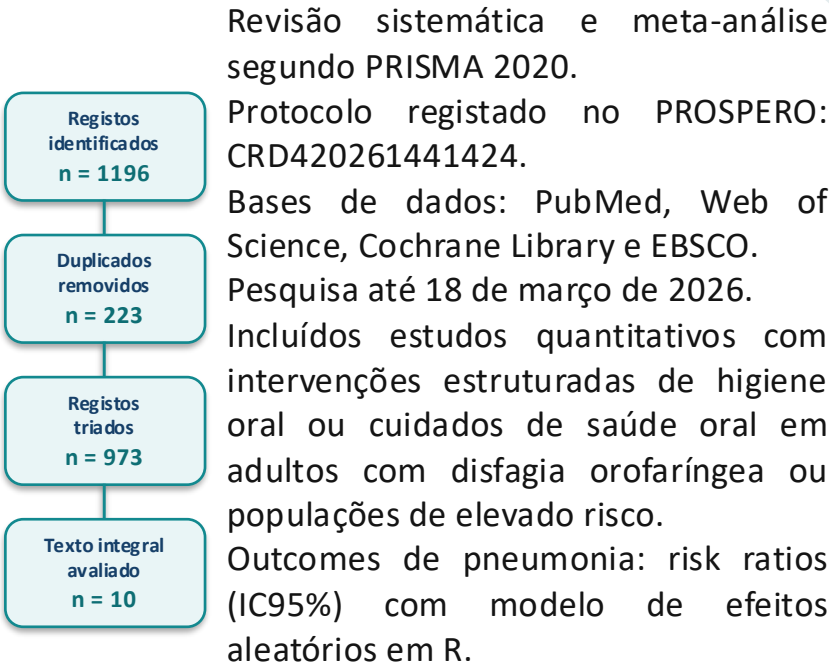
Introdução

A disfagia orofaríngea associa-se a risco aumentado de aspiração e complicações respiratórias. A higiene oral deficiente pode aumentar a carga bacteriana de saliva, secreções e resíduos alimentares aspirados. A saúde oral é, por isso, potencialmente relevante para a prevenção de pneumonia e para a abordagem multidisciplinar da disfagia.

Objetivo

Identificar e sintetizar a evidência disponível sobre intervenções estruturadas de higiene oral em adultos com disfagia orofaríngea ou populações com elevado risco clínico de disfagia, e estimar o seu efeito nos outcomes relacionados com pneumonia.

Material e métodos



Fluxo PRISMA (resumo)

Após triagem e avaliação em texto integral, nove estudos cumpriram os critérios de inclusão. Três estudos foram incluídos na meta-análise principal.

Principais componentes das intervenções

As intervenções incluídas foram multicomponentes e centradas na saúde oral:

Escovagem dentária

Cuidados profissionais de saúde oral

Limpeza da língua

Estimulação salivar

Cuidados com próteses

Exercícios oromotores

Clorhexidina ou pasta dentífrica

Educação / formação a profissionais ou cuidadores

Os *outcomes* de saúde oral melhoraram de forma consistente; os resultados relativos à deglutição, nutrição e qualidade de vida foram mais heterogêneos.

Equipa



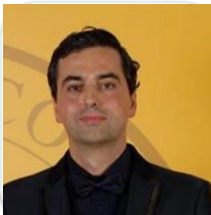
Daniela Vieira



Joana Maia



Marta Silva



Pedro Barroso Moreira

Primeira autora / contacto: dvieira@ufp.edu.pt

Mensagem-chave

A higiene oral estruturada associou-se a menos outcomes relacionados com pneumonia e a melhor saúde oral.

Relevância para a MD

A cavidade oral pode funcionar como reservatório de microrganismos potencialmente patogénicos. Escovagem dentária, limpeza da língua, cuidados com próteses e cuidados profissionais orais foram componentes relevantes. A evidência reforça a articulação entre Medicina Dentária, Terapia da Fala, Enfermagem e cuidadores. Há necessidade de protocolos clínicos e estratégias de implementação interprofissional.

Notas

Poster preparado em português para a SPEMD 2026, com enfoque na aplicabilidade clínica da Medicina Dentária.

Resultados da meta-análise

Meta-análise principal

RR = 0,26

IC95% 0,13–0,52 | p=0,0002 | I²=0%

Análise de sensibilidade

RR = 0,37

IC95% 0,18–0,74 | p=0,0052 | I²=49,7%

Estudos incluídos

9

3 na meta-análise principal

Mensagem estatística

↓ pneumonia

associação significativa com cuidados estruturados

As intervenções estruturadas de higiene oral reduziram significativamente o risco de pneumonia em comparação com cuidados habituais, standard ou controlos históricos.

A análise de sensibilidade, incluindo recorrência de pneumonia aspirativa, manteve significância estatística.

Em termos clínicos, estes dados apoiam a inclusão da higiene oral estruturada como componente relevante da gestão do risco respiratório em doentes com disfagia orofaríngea ou elevado risco clínico de disfagia.

Conclusões

- As intervenções estruturadas de higiene oral associaram-se a redução dos outcomes relacionados com pneumonia.
- Verificou-se melhoria consistente da saúde oral nos estudos incluídos.
- Os resultados reforçam a importância de integrar a Medicina Dentária na gestão multidisciplinar da disfagia.

Implicações para a prática clínica e investigação

- Promover avaliação e cuidados de saúde oral sistematizados em doentes com disfagia.
- Articular Medicina Dentária, Terapia da Fala, Enfermagem e cuidadores em protocolos partilhados.
- Desenvolver ensaios multicêntricos que identifiquem componentes essenciais e melhores estratégias de implementação.